

Edital
**EDUCAÇÃO E
IDENTIDADES NEGRAS**
Políticas de Equidade Racial

**RESULTADO
FINAL**



Edital
**EDUCAÇÃO E
IDENTIDADES NEGRAS**
Políticas de Equidade Racial

**ORGANIZAÇÕES, GRUPOS E COLETIVOS
SELECIONADOS**

**ARTICULAÇÃO NACIONAL DE PSICÓLOGAS(OS) NEGRAS(OS) E
PESQUISADORES – ANPSINEP - BRASÍLIA/DF**

A ANPSINEP é um coletivo de psicólogas(os) e pesquisadoras(es) negras(os) que se dedica ao tema do racismo e das relações raciais, bem como os seus impactos na esfera política, profissional e social. Desenvolve ações de incidência política em diálogo com os Conselhos Regionais de Psicologia, com movimentos e coletivos sociais, universidades e outras instituições. O projeto apresentado tem o objetivo de promover processos formativos de letramento racial para educadores(as) das escolas do sistema socioeducativo com a finalidade de fomentar emancipação social e cuidado em saúde mental de jovens negros nas regiões norte e nordeste.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE TRADIÇÃO AFRO-BRASILEIRA AFOXÉ OMÔ NILÊ
OGUNJÁ - RECIFE/PERNAMBUCO**

O Afoxé Omô Nilê Ogunjá surgiu em 2004, na comunidade do Ibura, em Recife. A atuação da organização é pautada por ações na educação em espaços formais e não formais, articulando instituições como escolas, grupos comunitários e de lideranças, para promoção e fortalecimento da cultura afro-brasileira e enfrentamento ao racismo.

A partir do repertório artístico e cultural do grupo, o principal objetivo do projeto Agogô: O Enunciado que Faz Acontecer, é utilizar as técnicas desenvolvidas nos espaços de cultura popular como instrumento pedagógico para a implementação e valorização da lei 10.639/03 nos espaços formais e não formais de educação.

**ASSOCIAÇÃO DE MULHERES NEGRAS DO ACRE E SEUS APOIADORES - RIO
BRANCO/ACRE**

Apoiadores:



Edital

EDUCAÇÃO E IDENTIDADES NEGRAS

Políticas de Equidade Racial

A Associação de Mulheres Negras do Acre e seus Apoiadores, foi fundada em 2015 e nasceu da iniciativa de mulheres atuantes no movimento negro e carentes de espaço para discutir as políticas públicas específicas para seu segmento. Entre as principais finalidades da Associação estão: contribuir para unificar ações que visem uma atuação política comum no Estado do Acre, no que se refere às relações de raça e gênero, e fortalecer o desenvolvimento econômico, político, social e cultural da população negra no Estado do Acre, em particular das mulheres e jovens negras.

O projeto Educação na Desconstrução do Racismo, tem por objetivo articular uma rede de parceiros para defender e estimular a implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

ASSOCIAÇÃO DOS QUILOMBOLAS E DESCENDENTES DO MUNDO NOVO - BUÍQUE/PERNAMBUCO

A Associação nasce para lutar pelo reconhecimento do território Mundo Novo como quilombola e vem pleiteando o direito à educação de qualidade, antirracista e diversificada em comunidades quilombolas.

O projeto Educação Quilombola no Mundo Novo para o Fortalecimento da Identidade Negra tem o objetivo de implementar ações de educação formal e não formal, para valorização e fortalecimento da equidade racial, com foco na formação de lideranças, gestores(as), professores(as) e estudantes quilombolas.

ASSOCIAÇÃO RETRATORES DA MEMÓRIA DE PORTEIRAS - PORTEIRAS/CEARÁ

A organização foi criada em fevereiro de 2004 e atua realizando eventos comunitários e mobilizando a comunidade local para a defesa do seu patrimônio cultural. Um marco na história da organização é a criação do Museu Comunitário Casa da Memória de Porteiras.

Com o projeto Educar para Aquilombar, a organização pretende realizar formações de educação patrimonial quilombola e antirracista para crianças, adolescentes e jovens da comunidade quilombola dos Souza de Porteiras, a fim

Apoiadores:



Edital

EDUCAÇÃO E

IDENTIDADES NEGRAS

Políticas de Equidade Racial

de contribuir com a construção da identidade negra e quilombola e com a valorização da cultura da infância negra.

CENTRO COMUNITÁRIO DE AUDIOVISUAL LUIZ ORLANDO - CACHOEIRA/BAHIA

O Centro Luiz Orlando foi criado em 2017 e tem centrado suas ações comunitárias na disseminação da prática do cineclubismo comunitário, na produção independente de audiovisual, na propagação dos elementos da Cultura Hip Hop e na produção musical como instrumentos para construção de uma pedagogia comunitária, valorizando princípios da ação direta, autodeterminação e enfrentamento ao racismo estrutural.

O Programa Interestadual para educadores(as) comunitários(as) e fortalecimento de lideranças negras visa fortalecer territórios negros da Bahia, Pará e Pernambuco na sistematização e qualificação de programas pedagógicos comunitários para o setor formal e não formal, com foco no fomento da formação e multiplicação de educadores comunitários e ações de comunicação em rede.

CINECLUBE BAMAKO - OLINDA/PERNAMBUCO

O Cineclube Bamako é um coletivo que surge em 2012, com sessões cineclubistas no Recife, em um contexto em que não havia espaços fixos para difusão dos cinemas africanos e cinemas negros. Além das sessões atuam em projetos pedagógicos, produções audiovisuais, articulações com outros cineclubes, festivais e movimentos culturais.

O projeto Kilombeduka tem por objetivo sensibilizar professores, educadores e lideranças quilombolas sobre o potencial do audiovisual como linguagem e instrumento pedagógico para fortalecimento de identidades e reivindicação de direitos.

COLETIVO ATINÚKÉ - PORTO ALEGRE/RIO GRANDE DO SUL

Apoiadores:



Edital

EDUCAÇÃO E IDENTIDADES NEGRAS

Políticas de Equidade Racial

Criado inicialmente como Grupo de Estudos em 2016, tornou-se em 2017 o Coletivo Atinúkê, que em Iorubá significa “aquela que merece carinho desde o ventre”. Desde então, o coletivo se dedica à organização de grupos de leitura e estudos sobre o pensamento de mulheres negras, palestras, roda de debates, lançamento de livros; além da manutenção de uma rede de apoio psicossocial, de trabalho e renda.

Com o projeto da Plataforma de Formação Atinúkê, o coletivo visa o fortalecimento institucional e a potencialização de suas ações, ampliando sua capacidade de formação de mulheres negras .

COLETIVO NEGRO(A) TIA CIATA - GOIÂNIA/GOIÁS

O Coletivo Negro(a) Tia Ciata foi criado em 2009 e, desde então, se preocupa com o fato de que a ciência mundial é ensinada e produzida a partir de contextos do ocidente que prometem uma visão neutra e privilegiada mas ignoram as demandas políticas, desigualdades de raça e gênero construídas na história da humanidade. O coletivo vem desenvolvendo suas ações sob a estratégia de formação de professores(as) de Ciências e Matemática/Química e em planejamento e desenvolvimento de intervenções pedagógicas com foco na descolonização dos currículos de ciências.

O projeto Investiga Menina! A Transversalidade Colaborativa como Estratégia de Divulgação Científica de Cientistas Negras, tem por objetivo desenvolver e investigar como uma abordagem curricular centrada nas colaborações de pesquisadoras negras e seus universos identitários pode contribuir para o ensino de ciências e incentivar estudantes às escolhas pelas carreiras de Ciência e Tecnologia.

MOVIMENTO NAÇÃO MARABAIXEIRA - MACAPÁ/AMAPÁ

O Movimento Nação Marabaixeira é um coletivo formado em 2016, por pessoas de diferentes campos de atuação profissional, em busca de um mesmo objetivo: fortalecer a identidade negra, o empoderamento de lideranças, a cultura ancestral em territórios pretos, visando proporcionar às comunidades escolares públicas o conhecimento histórico-cultural através do Marabaixo como

Apoiadores:



Edital

EDUCAÇÃO E IDENTIDADES NEGRAS

Políticas de Equidade Racial

ferramenta pedagógica em espaços escolares, combatendo o racismo, e valorizando a diversidade cultural amapaense.

O Projeto Cantando Marabaixo nas Escolas tem por objetivo tornar o marabaixo um tema gerador de conhecimentos dentro das escolas, principalmente quilombolas, sendo uma prática pedagógica lúdica sobre a ótica de uma educação antirracista e anticolonialista, desenvolvendo lideranças negras dentro e fora do espaço escolar, integrando os saberes populares e formais no cotidiano escolar.

OFICINA DE INOVAÇÃO E ANCESTRALIDADE - NITERÓI/RIO DE JANEIRO

A Oficina de Inovação e Ancestralidade surge em 2017, inicialmente como um clubinho de engenharia proporcionando atividades lúdicas e manuais para contextualizar o ensino de ciências e matemática. O Coletivo também questiona e movimenta o meio acadêmico debatendo a temática de tecnologias sociais e ancestrais e estimula na periferia discussões e produções afrofuturísticas.

O projeto Orumverso propõe a construção de um espaço democrático de troca de saberes periféricos, a partir da ótica ancestral futurista, potencializando o uso da tecnologia.

PONTO DE CULTURA GRUPO EX13 - CACHOEIRA/BAHIA

O Grupo foi criado em 2016 e atua com pesquisa, experimentação, apresentações e oficinas de dança de rua no município de Cachoeira e em diversas cidades do Recôncavo e de outras regiões do estado.

O projeto EXQuilomboEduca, tem por objetivo contribuir para o fortalecimento das identidades e culturas africana e afro-brasileira dos estudantes negros quilombolas de Cachoeira, através de movimentos artísticos-culturais afrocentrados e de enfrentamento ao racismo, utilizando-se das artes e acreditando nelas enquanto veículo de mudança social e ferramenta de promoção da equidade racial.

Apoiadores:

